

## O silêncio é tema de mostra coletiva na Galeria Bergamin

*Obras de Caio Reisewitz, Leonilson, Lygia Pape e Waltercio Caldas, entre outros, estão na exposição Atributos do Silêncio, que abre dia 29 de agosto, com curadoria de Felipe Scovino*

O curador Felipe Scovino selecionou artistas contemporâneos para a exposição *Atributos do Silêncio*, que a Galeria Bergamin abre dia 29 de agosto, em São Paulo. Para ele, o primeiro objetivo é analisar como essas ‘ilhas de invisibilidade’ se formam nas obras escolhidas, no contexto atual de excesso de informação, e o segundo seria debater trabalhos pouco conhecidos do grande público.

Serão cerca de 20 obras realizadas entre a segunda metade do século 20 e a primeira década do século 21, dos artistas Anna Maria Maiolino, Brígida Baltar, Caio Reisewitz, Cao Guimarães, Carolina Martinez, Isa Genzken, Leonilson, Luiza Baldan, Lygia Pape, Maria Laet, Mira Schendel, Otavio Schipper, Thiago Rocha Pitta e Waltercio Caldas.

A seleção faz referência às possíveis qualidades ou atmosferas que o silêncio emana, tais como a delicadeza, o vazio, a suavidade, a invisibilidade, o anti-espetáculo, o apagamento e o etéreo. “Na obra de Leonilson, *Para quem comprou a verdade* (1991), percebemos a exposição de uma fragilidade que é tanto dos materiais empregados quanto do próprio sujeito. Um pedaço de bordado contém seus medos, dramas, frustrações, solidão, mas também sua voz e sua atitude de libertação”, comenta Scovino.

Já as fotografias de Caio Reisewitz e Luiza Baldan situam-se entre o silêncio e o intervalo entre a espera e o esquecimento. “Um território preenchido pelo indício de que algo acabou de acontecer por ali ou há muito é preenchido apenas por memórias”, diz o curador.

Em um tempo marcado pelo excesso de informação, *Atributos do Silêncio* explora o outro lado: a partir de um “nada”, de um “silêncio” é possível construir uma rede de significados e potências. São os casos das obras de Brígida Baltar e Cao Guimarães. Em *Coleta da neblina* (2002), Brígida investe no processo do artista como personagem e num contexto onde ficção, fábula e realidade convergem, embaralhando as nossas noções sobre o que nos cerca, ampliando o senso de silêncio ao vagar por uma paisagem coberta de neblina. Já na obra de Guimarães, acontecimentos cotidianos triviais são da máxima expressividade.

### **Atributos do Silêncio**

**Mostra coletiva:** Anna Maria Maiolino, Brígida Baltar, Caio Reisewitz, Cao Guimarães, Carolina Martinez, Isa Genzken, Leonilson, Luiza Baldan, Lygia Pape, Maria Laet, Mira Schendel, Otavio Schipper, Thiago Rocha Pitta, Waltercio Caldas.

**Curadoria:** Felipe Scovino

### **Abertura:**

Dia 29 de agosto de 2015, sábado, às 11h

Galeria Bergamin (Rua Oscar Freire, 379, loja 1, tel. 11 3853-5800)

[www.galeriabergamin.com.br](http://www.galeriabergamin.com.br)

### **Visitação:**

De 29 de agosto a 25 de setembro

Seg. a sex., 11h/19h; sáb., 11h/15h

Entrada gratuita

**Sobre a Galeria Bergamin**

Sem elenco fixo e com o objetivo de atender a arte e disseminar cultura no coração dos Jardins, em São Paulo, a Galeria Bergamin, dos sócios Antonia Bergamin e Thiago Gomide, abriu sua primeira exposição no novo espaço em agosto de 2013, já com grandes nomes como Adriana Varejão, Hélio Oiticica, Nelson Leirner e Waltercio Caldas. A galeria mantém em acervo obras de artistas brasileiros e estrangeiros, com foco na década de 50 em diante, como Waltercio Caldas, Cildo Meireles, Alfredo Volpi, Lorenzato, Hélio Oiticica, Ivan Serpa, Luis Tomasello, Lygia Clark, Lygia Pape, Mira Schendel, Jorge Macchi, Anna Maria Maiolino, Alair Gomes, Rodrigo Andrade, Carlito Carvalhosa, Nuno Ramos, Fabio Miguez, Paulo Monteiro, entre outros.

**Informações para a Imprensa:**

Juliana Gola // 11 99595-2341 // [jugola@gmail.com](mailto:jugola@gmail.com)

Analu Andrigueti // 21 97272-5695 // [analu.andri@gmail.com](mailto:analu.andri@gmail.com)